



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO) MATRIZ 1407

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	11
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	19
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	20
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	21
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	24
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	26
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	26
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	27

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Ciências Contábeis

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenadora de Curso: Prof.^a Daniela Di Domenico

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem

por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Ciências Contábeis

Código e-MEC: 3837

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Número de vagas anuais: 120 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 3000 horas

Período de integralização do curso: 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 12 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

O Curso de Ciências Contábeis tem por objetivo formar profissionais qualificados com expressivo domínio das funções contábeis, criativos, com espírito investigativo, visão crítica da realidade, capazes de implementar e gerir sistemas de informações gerenciais, desempenhando com ética e proficiência as atribuições inerentes à sua formação.

Os objetivos específicos são:

- Formar profissionais com sólida formação teórico-metodológica por meio do aprofundamento das matrizes do conhecimento que embasam a profissão, consoante aos avanços científicos, tecnológicos e sociais da área contábil;
- Estimular o pensamento crítico, buscando sempre que possível o vínculo dos conteúdos trabalhados com o contexto político, econômico, social e cultural de nossa sociedade e região;
- Capacitar o universitário para o exercício profissional competente nas diversas áreas de atuação da contabilidade;
- Formar profissionais com autonomia intelectual com domínio de conhecimentos técnico-científicos e culturais, com habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida;
- Fomentar atividades que desenvolvam o espírito empreendedor do futuro profissional;
- Desenvolver práticas metodológicas que priorizem ações de responsabilidade social, profissionais e corporativas;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso formado pelo curso de Ciências Contábeis da Unochapecó deverá possuir competências e habilidades que lhe permitam atuar nos diversos modelos organizacionais, produzindo informações úteis, tempestivas e fidedignas para o processo de prestação de contas da gestão perante a sociedade. O profissional formado pela Unochapecó deve demonstrar capacidade técnica e social para interagir nos diversos tipos organizacionais e na sociedade.

De acordo com a Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, em seu Art. 4º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes habilidades e competências:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Importante salientar que este perfil, considerando suas habilidades e competências, surge a partir das possíveis demandas do mundo do trabalho, que busca atender às características e demandas da região de abrangência da Unochapecó, relativas ao campo de atuação do profissional contábil.

As Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó, definem o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências do egresso:

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

Quadro 1 - Competências e Habilidades do perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da Unochapecó

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES (saber ser e saber fazer)
<p>I Compreender e Aplicar: C1: Exercer com ética as responsabilidades das funções contábeis, demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar e promover instituições eficazes, responsáveis e transparentes;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; - Compreender a interferência dos aspectos fiscais e tributários nas atividades e no desempenho das organizações. - Conhecer os diferentes atributos dos padrões contábeis que interferem na elaboração das demonstrações contábeis. - Conhecer os diferentes artefatos de controle gerencial para a gestão organizacional; - Compreender os diferentes modelos de organizações; - Demonstrar empatia e respeito as diferenças; - Ser protagonista, proativo, organizado no trabalho colaborativo; - Compreender as inter-relações entre a contabilidade e os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais; - Exercer com ética as atribuições e prerrogativas; - Comunicar com zelo, precisão e clareza as informações das organizações aos diversos usuários; - Posicionar-se de forma crítica para avaliar as mudanças da sociedade.

<p>II Analisar: C2: Desenvolver a capacidade crítico-analítica para identificar fatores preditivos que afetam o desempenho organizacional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar os regimes tributários de acordo com as especificidades de cada modelo empresarial; - Elaborar demonstrações contábeis que reflitam a capacidade econômica e financeira das entidades; - Utilizar os diferentes artefatos de controle gerencial para avaliar o desempenho organizacional em comparação com o planejado; - Aplicar as especificidades dos padrões e dos relatórios contábeis aos diferentes modelos de organizações; - Demonstrar controle emocional nas atividades do cotidiano; - Posicionar-se de forma crítica para avaliar as mudanças da sociedade;
<p>III Avaliar: C3: Avaliar o desempenho das organizações, elaborar pareceres e relatórios aos distintos usuários de quaisquer que sejam os modelos organizacionais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar o regime tributário mais adequado para cada tipo empresarial; - Analisar as demonstrações contábeis e produzir informação contábil preditiva sobre o futuro da organização; - Produzir controles gerenciais para melhorar a tomada de decisão e promover instituições eficazes, responsáveis e transparentes; - Analisar a contabilidade aos diferentes modelos de organizações; - Exercer o ceticismo e o julgamento profissional;
<p>IV Criar C4: Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar modelos de controles gerenciais para subsidiar a tomada de decisão; - Elaborar pareceres e relatórios sobre a situação organizacional; - Exercer com ética e eficiências as atribuições e prerrogativas; - Elaborar pareceres de auditoria; - Elaborar laudo de perícia contábil;

Fonte: Dados do curso, 2021.

3.3 CURRÍCULO

Matriz curricular.

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: ESTRUTURA PATRIMONIAL E APURAÇÃO DO RESULTADO	60		20		80
	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	40				40

	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA I	80				80
	NORMAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	80				80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	260	80	20	0	360
2º	ABEX II: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS: ORATÓRIA, DEBATE E NEGOCIAÇÃO	60		20		80
	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA II	80				80
	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A CONTABILIDADE	80				80
	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	40				40
	PESQUISA EM GESTÃO E NEGÓCIOS		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	260	80	20	0	360
3º	ABEX III: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA PROJEÇÃO DE CENÁRIOS	40		40		80
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				80	80
	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I	80				80
	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	40				40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	160	80	40	80	360
4º	ABEX IV: CONTABILIDADE DE NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS	40		40		80
	CONTABILIDADE E ANÁLISES DE CUSTOS I	80				80
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				80	80
	DIREITO EMPRESARIAL	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	SUBTOTAL	160	80	40	80	360
5º	ABEX V: CONSULTORIA E O MERCADO DE TRABALHO	40		40		80
	CONTABILIDADE E ANÁLISES DE CUSTOS II	80				80
	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II	80				80
	PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA	80				80

	ELETIVA I	40				40
	SUBTOTAL	320	0	40	0	360
6º	ABEX VI: LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIAS EMPRESARIAIS 4.0	40		40		80
	CONTABILIDADE GERENCIAL	80				80
	AUDITORIA CONTÁBIL	80				80
	CONTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	80				80
	ELETIVA II	40				40
	SUBTOTAL	320	0	40	0	360
7º	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	80				80
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40				40
	CONTABILIDADE CONSULTIVA	40				40
	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	80				80
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	320	0	0	0	320
8º	CONTROLADORIA	80				80
	CONTABILIDADE AVANÇADA E ATUARIAL	80				80
	PERÍCIA CONTÁBIL	40				40
	ÉTICA PROFISSIONAL	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	SUBTOTAL	320	0	0	0	320
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	TOTAL GERAL	2220	320	300	160	3000

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Ciências Contábeis proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado no 3º e 4º semestre e possuindo uma carga horária total de 160 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada através de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico.

Este componente curricular oferece treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando experiências vivenciadas no mercado de trabalho e sua integração com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

O estágio é uma importante ferramenta que permite ao aluno relacionar a teoria com a prática da profissão contábil. Configura-se como um mecanismo estratégico de inserção do aluno em cenários reais de prática e lhe possibilita a compreensão dos meandros que perpassam o exercício da profissão contábil.

O curso estabelece em sua matriz curricular o estágio supervisionado, que é ofertado no terceiro e quarto semestre, ambos com carga horária de 80 horas, desenvolvido na própria Universidade, em laboratório específico (utilizando software profissional específico) ou campo especial (opcional).

O Estágio Supervisionado contempla conteúdos relacionados aos diferentes regimes de tributação, validação de obrigações acessórias, registros contábeis das operações, elaboração dos livros e demonstrações contábeis das empresas.

Além do estágio obrigatório, o curso estimula a vivência contábil por meio da realização de estágios não obrigatórios nas organizações, tendo em vista se tratar de prática privilegiada de aprendizagem, que permite o contato com a realidade da futura atuação profissional, observadas as diretrizes institucionais. A definição do local para realização do estágio não obrigatório ocorre a partir de contato prévio com empresas conveniadas à Unochapecó, que divulgam vagas para estagiários.

O estágio não obrigatório deve estar ligado à área de formação e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno. A carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. Os modos de execução estão dispostos no Manual do estágio não obrigatório.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Ciências Contábeis. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, com carga horária de 160h, no qual é desenvolvido artigo científico, artigo tecnológico, diagnóstico empresarial ou relatório de análise. Além disso, o TCC é regido por regulamento institucional e pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente, que orienta sobre as linhas de pesquisa do curso, critérios de avaliação, as atribuições do corpo docente e discente e os procedimentos de formatação do trabalho.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos

credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com custo benefício, o curso oferece por exemplo atividades de viagens técnicas de estudos, semanas acadêmicas, palestras, oficinas e cursos de curta duração.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de

contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis conta com um ambiente virtual para apoio ao aluno, sendo disponibilizadas ferramentas tais como: Material de Apoio, dispositivo na qual professores podem repassar conteúdos, exercícios e/ou trabalhos aos discentes; Mensagem Integrada, dispositivo para comunicação entre professores/coordenação/alunos; e Ambiente Virtual de Aprendizagem, dispositivo de comunicação das atividades relacionadas ao ensino, que integram as práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, bem como propicia um contato mais efetivo entre professores e alunos para discussão de assuntos relativos aos componentes curriculares.

Para melhorar o processo de aprendizagem, o professor deverá escolher adequadamente os instrumentos que serão utilizados no processo de ensino, sempre acompanhados de algumas referências. Faz-se necessário, utilizar a sensibilidade em dosar a transferência de conteúdos, aliando a teoria com a prática, evitando o acúmulo de informações que possam prejudicar o aprendizado e o desempenho individual do universitário.

No estudo da Contabilidade, deve-se dar ênfase na análise e interpretação dos fatos oriundos da gestão patrimonial, transmitindo ao universitário o sentido de orientar decisões econômicas, despertando no discente o interesse crítico ao extrair informações úteis das demonstrações contábeis.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó se oriente, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, estabelece o conjunto de políticas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também orientam-se ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo, necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à

instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras para sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;

- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

A formação em Ciências Contábeis está em consonância com as demandas contemporâneas, com as diretrizes nacionais e pautada nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política e Diretrizes para o Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão Universitária da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de

recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O aprimoramento da pesquisa acadêmica e seu benefício social apresentam-se como condição *sine qua non* à produção e inovação científica em decorrência do crescente papel do conhecimento no cenário global. Deste modo, o papel da universidade ganha centralidade por ser o lócus de produção deste, pois compete à academia fazer ciência e não apenas reproduzi-la.

Com intuito de fomentar a participação dos alunos de forma contínua nos grupos de pesquisa e nos projetos de iniciação científica, o curso de Ciências Contábeis têm investido em ações sistemáticas de articulação da pesquisa com os componentes curriculares e com as atividades de extensão. Outro fator que contribui para o estímulo à pesquisa é a participação de professores nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Unochapecó, especialmente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPGCCA).

O PPGCCA da Unochapecó atua em duas linhas de pesquisa, coerentemente articuladas com a área de concentração. A Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão focaliza estudos e pesquisas que tratam da utilização da informação contábil nos mecanismos de controle de gestão das organizações. A Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas focaliza estudos e pesquisas que tratam da escolha de mecanismos de controle e planejamento e os impactos na inovação de cadeias produtivas.

O Grupo de Pesquisa em Controle de Gestão e Desenvolvimento foi criado em 2008 com o intuito de promover a investigação científica na perspectiva do Controle de Gestão e Desenvolvimento de Organizações. A sua institucionalização busca preencher uma lacuna no âmbito da pesquisa dentro de organizações (públicas e privadas) do Oeste Catarinense, ampliando o entendimento de suas estruturas, conflitos e desafios, proporcionando condições de contribuir para o desenvolvimento organizacional (no plano micro) e o desenvolvimento socioeconômico da região (no plano macro).

O Grupo produz pesquisas teórico-empíricas que possam trazer benefícios mútuos para as organizações e seus trabalhadores, melhorar a eficiência das organizações e as condições físicas, psíquicas e contratuais de trabalho. Também é objetivo do grupo produzir e disseminar os conhecimentos gerados pelas suas pesquisas por meio de publicações em periódicos científicos, congressos, espaços comunitários, entidades públicas e privadas. O caráter interdisciplinar que se busca atingir com os estudos e eventos realizados pelo Grupo é um dos

fundamentos para a ampliação da compreensão dos fenômenos organizacionais sob diversas perspectivas. É essencial a articulação dos projetos de pesquisa com áreas como psicologia, sociologia do trabalho, economia, direito, ciências agroambientais, ciências políticas, dentre outras.

O Grupo de Pesquisa em Controle de Gestão e Desenvolvimento atua com aderência à Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão e desenvolve os seguintes projetos de pesquisa vinculados: Utilização e compreensão da informação contábil no processo decisório dos micros e pequenos empreendedores; Qualidade da informação contábil e seus reflexos nos indicadores de desempenho econômico-financeiro; Controles de gestão utilizados como fontes de informação no processo decisório de organizações.

O Grupo de Pesquisa Competitividade Empresarial foi criado em 2010 com o propósito de desenvolver pesquisas em cadeias produtivas para avaliar a sua competitividade e aspectos de inovação. Também é objetivo do grupo produzir e disseminar os conhecimentos gerados pelas suas pesquisas por meio de publicações em periódicos científicos, congressos, espaços comunitários, associações industriais e comerciais, entre outras organizações públicas e privadas com ou sem fins lucrativos. Os estudos buscam identificar as principais cadeias produtivas da Região Oeste de Santa Catarina e caracterizá-las de acordo com seus impactos econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, além de desenvolver pesquisas que buscam explicar o modo como se organizam para desenvolver a competitividade empresarial à luz de modelos teóricos, inovações e/ou adaptações locais e regionais.

O Grupo de Pesquisa Competitividade Empresarial atua com aderência à Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas e possui os seguintes projetos vinculados: Infraestrutura para consolidação da pesquisa em gestão e competitividade de cadeias produtivas no Oeste de Santa Catarina; Parques tecnológicos; Alavancagem econômica do entorno; Potencialidades empreendedoras e gestão da inovação; Finanças e engenharia econômica de cadeias produtivas; Pessoas, grupos e organizações: A influência de suas relações na implementação da estratégia; Estrutura e gestão inovadora de cadeias produtivas.

O Grupo de Pesquisa em Contabilidade, Organizações e Sociedade surgiu em 2018, com o intuito de promover a investigação científica na intersecção dos eventos econômicos, ambientais e sociais sob o olhar da evidenciação contábil e da transparência organizacional. Além de trabalhar a contabilidade, a governança e as finanças de forma articulada, o grupo investiga a responsabilidade socioambiental das organizações, temática interdisciplinar relacionada aos processos contemporâneos de gestão organizacional e do desenvolvimento das sociedades modernas. As pesquisas relacionadas com o grupo Contabilidade, Organizações e Sociedade possuem dois objetivos principais: (i) investigar a utilização dos artefatos de controladoria e de governança corporativa nas organizações, a produção de informações contábeis de qualidade e sua utilização no apoio ao processo decisório para melhoria do desempenho organizacional; (ii) investigar a responsabilidade socioambiental das organizações,

o compromisso organizacional com o contexto social, ambiental e econômico e a comunicação com as partes interessadas.

O Grupo de pesquisa Contabilidade, Organizações e Sociedade visa potencializar a compreensão da importância das organizações de finalidade econômica para a sociedade, suas contribuições e possíveis interferências sociais e ambientais. As demandas acadêmicas e científicas podem ser trabalhadas de forma harmoniosa para ampliar as lentes sobre os fenômenos científicos investigados no campo das ciências sociais aplicadas, ao passo que interagem em temas transversais que perpassam os interesses investigativos principais de cada grupo.

O Grupo de Pesquisa Contabilidade, Organizações e Sociedade possui aderência tanto com a Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão quanto com a Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas e possui os seguintes projetos vinculados: Liderança e responsabilidade socioambiental na formulação e implementação de estratégias competitivas e sustentáveis; Determinantes e consequências da responsabilidade social corporativa no âmbito das organizações; Aspectos organizacionais, comportamentais e institucionais relacionados com a qualidade da informação contábil no âmbito nacional e internacional; Utilização das informações contábeis no processo decisório; Governança corporativa e seus reflexos na estrutura de capital e no desempenho econômico-financeiro de organizações familiares e não familiares.

A pesquisa é uma atividade que requer disponibilidade e envolvimento. Ao ser utilizada como recurso metodológico, no âmbito do ensino da contabilidade, a partir de uma concepção de educação e de sociedade, contribui para a construção social dos sujeitos e do conhecimento (LAFIN, 2000)¹. A partir da produtividade dos envolvidos, demonstrada no Anexo deste documento, percebe-se que a pesquisa é um item importante para a formação dos discentes em Ciências Contábeis na Unochapecó.

As atividades de pesquisa e extensão são fortalecidas por meio dos grupos de pesquisa. Anualmente a Unochapecó realiza o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), visando promover a discussão e socialização de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão universitária, reunindo pesquisadores, professores e alunos do ensino médio e ensino superior.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade,

¹ LAFFIN, Marcos. A pesquisa nos cursos de ciências contábeis. Revista de Ciências da Administração, v. 2, n. 4, p. 99-106, 2000.

contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar prevista em ACC, sejam em atividades de extensão.

A Escola de Gestão e Negócios, a qual o curso de Ciências Contábeis está vinculado, possui o programa de Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional que possibilita aos alunos produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a

formação profissional cidadã, que representa a missão da Unochapecó, por meio de ações na comunidade, escolas, empresas e terceiro setor.

As atividades de extensão no curso de Ciências Contábeis são executadas por meio dos projetos relacionados às ABEx, em aderência ao programa Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional. A execução dos projetos de extensão ocorre do 1º ao 6º semestre, com predisposição a curricularização da Extensão, para priorizar o atendimento de demandas reais advindas da comunidade, seja da esfera pública, da privada, ou do terceiro setor. Entre os projetos executados pode-se indicar: Contabilidade Familiar; Iniciativa Sustentável; Ciências Contábeis em Ação; Gestão de Propriedades Rurais; Declare Certo; Aula Integrada e o projeto multidisciplinar Escola Jovem Aprendiz.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Ciências Contábeis adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

Dentre os mecanismos de escuta e comunicação com os alunos e egressos, o curso de Ciências Contábeis utiliza diversos canais, como: e-mail, whatsapp, vídeo conferências, encontros presenciais, plataforma institucional de mensagem - SMI; e utiliza ferramentas de questionários, enquetes e depoimentos.

A comunicação entre professores e coordenação do curso de Ciências Contábeis ocorre de forma presencial, individualmente e em reuniões, e-mail institucional, grupo de whatsapp e videoconferências. Em 2020, em razão do necessário isolamento social provocado pela pandemia, as reuniões da coordenação com alunos aconteceram de forma presencial remota, por meio da plataforma Google Meet.

As reuniões de colegiado também aconteceram de forma presencial ou presencial remota, as quais contemplam, além dos professores, dois representantes discentes, que também comunicam às turmas as decisões colegiadas. Os horários disponíveis para comunicação entre coordenação, professores e alunos é de segunda a sexta-feira das 13h30min às 17h30min e das 19h às 22h30min.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos

alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e professores dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações

Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

O curso de Ciências Contábeis estimula os alunos e os professores a realizar intercâmbios, cursos e participação em eventos científicos internacionais. Pode-se citar a presença de docentes do curso de Ciências Contábeis no Mestrado em Ciências Contábeis e Administração, responsáveis pela organização do Congresso de Gestão e Controladoria/International Conference in Management and Accounting (COGECONT/ICMA). A realização do congresso permite que os professores e alunos tenham contato e troquem experiências com palestrantes e pesquisadores internacionais.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS
UNIDADE FORA DE SEDE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE
MATRIZ 1439**

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	11
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.1 Trabalho de Conclusão de Curso	14
3.3.3 Atividades complementares	15
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	16
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	18
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	19
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	20
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	23
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	25
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	25
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	26

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

Código e-MEC: 3151

Local: São Lourenço do Oeste

Endereço: Rodovia SC 480 km3, S/Nº, Bairro São Francisco, São Lourenço do Oeste.

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Ciências Contábeis

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador de Curso: Prof. Raphael Martini

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão

ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O recredenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de recredenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio de interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são polos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Ciências Contábeis

Código e-MEC: 83545

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Rodovia SC 480 km3, S/Nº, Bairro São Francisco, São Lourenço do Oeste.

Número de vagas anuais: 30 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 3000 horas

Período de integralização do curso: 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 12 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

O Curso de Ciências Contábeis tem por objetivo formar profissionais qualificados com expressivo domínio das funções contábeis, criativos, com espírito investigativo, visão crítica da realidade, capazes de implementar e gerir sistemas de informações e controles gerenciais, com ética e proficiência as atribuições inerentes à sua formação.

Os objetivos específicos são:

- Formar profissionais com sólida formação teórico-metodológica por meio do aprofundamento das matrizes do conhecimento que embasam a profissão, consoante aos avanços científicos, tecnológicos e sociais da área contábil;
- Estimular o pensamento crítico, buscando sempre que possível o vínculo dos conteúdos trabalhados com o contexto político, econômico, social e cultural de nossa sociedade e região;
- Capacitar o universitário para o exercício profissional competente nas diversas áreas de atuação da contabilidade;
- Formar profissionais com autonomia intelectual com domínio de conhecimentos técnico-científicos e culturais, com habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida;
- Fomentar atividades que desenvolvam o espírito empreendedor do futuro profissional;
- Desenvolver práticas metodológicas que priorizem ações de responsabilidade social, profissionais e corporativas;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso formado pelo Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó deverá possuir competências e habilidades que lhe permitam atuar, nas mais diversas instituições, empresariais ou não, auxiliando no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante a sociedade. O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, técnica e socialmente, para interagir nas organizações e sociedade.

De acordo com a Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004 em seu Art. 4º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes habilidades e competências:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Importante salientar que este perfil, considerando suas habilidades e competências, surge a partir das possíveis demandas do mundo do trabalho, que busca atender às características e demandas da Região de abrangência da Unochapecó, relativas ao campo de atuação do profissional contábil.

As Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó definem o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências do egresso:

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

Quadro 1 - Competências e habilidades do perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis de São Lourenço do Oeste.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
I Compreender e Aplicar: C1: Exercer com ética as responsabilidades das funções contábeis, demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar e promover instituições eficazes, responsáveis e transparentes;	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; - Compreender a interferência dos aspectos fiscais e tributários nas atividades e no desempenho das organizações. - Conhecer os diferentes atributos dos padrões contábeis que interferem na elaboração das demonstrações contábeis. - Conhecer os diferentes artefatos de controle gerencial para a gestão organizacional; - Compreender os diferentes modelos de organizações; - Demonstrar empatia e respeito as diferenças; - Ser protagonista, proativo, organizado no trabalho colaborativo; - Compreender as inter-relações entre a contabilidade e os aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais; - Exercer com ética as atribuições e prerrogativas; - Comunicar com zelo, precisão e clareza as informações das organizações aos diversos usuários; - Posicionar-se de forma crítica para avaliar as mudanças da sociedade;
II Analisar: C2: Desenvolver a capacidade crítico-analítica para identificar fatores preditivos que afetam o desempenho organizacional;	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar os regimes tributários de acordo com as especificidades de cada modelo empresarial; - Elaborar demonstrações contábeis que reflitam a capacidade econômica e financeira das entidades; - Utilizar os diferentes artefatos de controle gerencial para avaliar o desempenho organizacional em comparação com o planejado; - Aplicar as especificidades dos padrões e dos relatórios contábeis aos diferentes modelos de organizações; - Demonstrar controle emocional nas atividades do cotidiano; - Posicionar-se de forma crítica para avaliar as mudanças da

	sociedade;
III Avaliar: C3: Avaliar o desempenho das organizações, elaborar pareceres e relatórios aos distintos usuários de quaisquer que sejam os modelos organizacionais;	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar o regime tributário mais adequado para cada tipo empresarial; - Analisar as demonstrações contábeis e produzir informação contábil preditiva sobre o futuro da organização; - Produzir controles gerenciais para melhorar a tomada de decisão e promover instituições eficazes, responsáveis e transparentes; - Analisar a contabilidade aos diferentes modelos de organizações; - Exercer o ceticismo e o julgamento profissional;
IV Criar C4: Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;	<ul style="list-style-type: none"> - Criar modelos de controles gerenciais para subsidiar a tomada de decisão; - Elaborar pareceres e relatórios sobre a situação organizacional; - Exercer com ética e eficiências as atribuições e prerrogativas; - Elaborar pareceres de auditoria; - Elaborar laudo de perícia contábil;

Fonte: Dados do curso, 2021.

3.3 CURRÍCULO

Matriz curricular.

Sem.	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Pres.	EaD			
1º	ABEX I: ANÁLISE DE MODELOS ORGANIZACIONAIS	40		40		80
	TEORIA DA CONTABILIDADE		80			80
	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA I	80				80
	NORMAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	160	160	40	0	360
2º	ABEX II: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE COMPORTAMENTAL	40		40		80
	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA II	80				80
	MATEMÁTICA APLICADA A GESTÃO		80			80
	DIREITO EMPRESARIAL	40				40
	PESQUISA EM GESTÃO E NEGÓCIOS		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	160	160	40	0	360
3º	ABEX III: PROJEÇÃO DE CENÁRIOS	40		40		80
	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I	80				80
	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	40				40
	GESTÃO DE CUSTOS		80			80

	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	160	160	40	0	360
4º	ABEX IV: ANÁLISE DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	40		40		80
	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I	40				40
	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II	80				80
	ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA		40			40
	ORÇAMENTO EMPRESARIAL		40			40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	SUBTOTAL	160	160	40	0	360
5º	ABEX V: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	40		40		80
	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	40				40
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO				80	80
	ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		80			80
	ELETIVA I		40			40
	SUBTOTAL	80	120	40	80	320
6º	ABEX VI: CONTABILIDADE ESTRATÉGICA	40		40		80
	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS II	80				80
	AUDITORIA CONTÁBIL	40				40
	CONTABILIDADE GERENCIAL		80			80
	ELETIVA II		40			40
SUBTOTAL	160	120	40	0	320	
7º	CONTABILIDADE AVANÇADA E ATUARIAL	80				80
	PERÍCIA CONTÁBIL		40			40
	PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA	40				40
	CENÁRIOS ECONÔMICOS		40			40
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS		40			40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	200	120	0	0	320
8º	PLANO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO		40			40
	JOGOS DE EMPRESAS		40			40
	GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA PROFISSIONAL	80				80
	CONTABILIDADE CONSULTIVA	80				80
	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80				80
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	SUBTOTAL	320	80	0	0	400
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	TOTAL GERAL	1500	1080	340	80	3000

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos. Desta forma, o curso de Ciências Contábeis proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

Este componente curricular oferece treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando experiências vivenciadas no mercado de trabalho e sua integração com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

O estágio é uma importante ferramenta que permite ao aluno relacionar a teoria com a prática da profissão contábil. Configura-se como um mecanismo estratégico de inserção do aluno em cenários reais de prática e lhe possibilita a compreensão dos meandros que perpassam o exercício da profissão contábil.

O curso estabelece em sua matriz curricular o estágio supervisionado, que é ofertado no terceiro e quarto semestre, ambos com carga horária de 80 horas, desenvolvido na própria Universidade, em laboratório específico (utilizando software profissional específico) ou campo especial (opcional).

O Estágio Supervisionado contempla conteúdos relacionados aos diferentes regimes de tributação, validação de obrigações acessórias, registros contábeis das operações, elaboração dos livros e demonstrações contábeis das empresas.

Além do estágio obrigatório, o curso estimula a vivência contábil por meio da realização de estágios não obrigatórios nas organizações, tendo em vista se tratar de prática privilegiada de aprendizagem, que permite o contato com a realidade da futura atuação profissional, observadas as diretrizes institucionais. A definição do local para realização do estágio não obrigatório ocorre a partir de contato prévio com empresas conveniadas à Unochapecó, que divulgam vagas para estagiários.

O estágio não obrigatório deve estar ligado à área de formação e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno. A carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. Os modos de execução estão dispostos no Manual do estágio não obrigatório.

3.3.1 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Ciências Contábeis. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, com carga horária de 160h, no qual é desenvolvido artigo científico, artigo tecnológico, diagnóstico empresarial ou relatório de análise. Além disso, o TCC é regido por manual e pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente, que orienta sobre as linhas de pesquisa do curso, critérios de avaliação, as atribuições do corpo docente e discente e os procedimentos de formatação do trabalho.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas

em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece por exemplo atividades de viagens técnicas de estudos, semanas acadêmicas, palestras, oficinas e cursos de curta duração.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis conta com um ambiente virtual para apoio ao aluno, sendo disponibilizadas ferramentas tais como: Material de Apoio, dispositivo na qual professores podem repassar conteúdos, exercícios e/ou trabalhos aos discentes; Mensagem Integrada, dispositivo para comunicação entre professores/coordenação/alunos; e Ambiente Virtual de Aprendizagem, dispositivo de comunicação das atividades relacionadas ao ensino, que integram as práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, bem como propicia um contato

mais efetivo entre professores e alunos para discussão de assuntos relativos aos componentes curriculares.

Para melhorar o processo de aprendizagem, o professor deverá escolher adequadamente os instrumentos que serão utilizados no processo de ensino, sempre acompanhados de algumas referências. Faz-se necessário, utilizar a sensibilidade em dosar a transferência de conteúdos, aliando a teoria com a prática, evitando o acúmulo de informações que possam prejudicar o aprendizado e o desempenho individual do universitário.

No estudo da Contabilidade, deve-se dar ênfase na análise e interpretação dos fatos oriundos da gestão patrimonial, transmitindo ao universitário o sentido de orientar decisões econômicas, despertando no discente o interesse crítico ao extrair informações úteis das demonstrações contábeis.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

A formação em Ciências Contábeis está em consonância com as demandas contemporâneas, com as diretrizes nacionais e pautada nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política e Diretrizes para o Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão Universitária da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O aprimoramento da pesquisa acadêmica e seu benefício social apresentam-se como condição *sine qua non* à produção e inovação científica em decorrência do crescente papel do conhecimento no cenário global. Deste modo, o papel da universidade ganha centralidade por ser o lócus de produção deste, pois compete à academia fazer ciência e não apenas reproduzi-la.

Com intuito de fomentar a participação dos alunos de forma contínua nos grupos de pesquisa e nos projetos de iniciação científica, os cursos de Ciências Contábeis têm investido em ações sistemáticas de articulação da pesquisa com os componentes curriculares e com as atividades de extensão. Outro fator que contribui para o estímulo à pesquisa é a participação dos professores do curso como docentes nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Unochapecó, especialmente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPGCCA).

O PPGCCA da Unochapecó atua em duas linhas de pesquisa, coerentemente articuladas com a área de concentração. A Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão focaliza estudos e pesquisas que tratam da utilização da informação contábil nos mecanismos de controle de gestão das organizações. A Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas focaliza estudos e pesquisas que tratam da escolha de mecanismos de controle e planejamento e os impactos na inovação de cadeias produtivas.

O Grupo de Pesquisa em Controle de Gestão e Desenvolvimento foi criado em 2008 com o intuito de promover a investigação científica na perspectiva do Controle de Gestão e Desenvolvimento de Organizações. A sua institucionalização busca preencher uma lacuna no âmbito da pesquisa dentro de organizações (públicas e privadas) do Oeste Catarinense, ampliando o entendimento de suas estruturas, conflitos e desafios, proporcionando condições de contribuir para o desenvolvimento organizacional (no plano micro) e o desenvolvimento socioeconômico da região (no plano macro). O Grupo pretende produzir pesquisas teórico-empíricas que possam trazer benefícios mútuos para as organizações e seus trabalhadores, melhorar a eficiência das organizações e as condições físicas, psíquicas e contratuais de trabalho. Também é objetivo do grupo produzir e disseminar os conhecimentos gerados pelas suas pesquisas por meio de publicações em periódicos científicos, congressos, espaços comunitários, entidades públicas e privadas. O caráter interdisciplinar que se busca atingir com os estudos e eventos realizados pelo Grupo é um dos fundamentos para a ampliação da compreensão dos fenômenos organizacionais sob diversas perspectivas. É essencial a articulação dos projetos de pesquisa com áreas como psicologia, sociologia do trabalho, economia, direito, ciências agroambientais, ciências políticas, dentre outras.

O Grupo de Pesquisa em Controle de Gestão e Desenvolvimento atua com aderência à Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão e desenvolve os seguintes projetos de pesquisa vinculados: Utilização e compreensão da informação contábil no processo decisório dos micros e pequenos empreendedores; Qualidade da informação contábil e seus reflexos nos indicadores de desempenho econômico-financeiro; Controles de gestão utilizados como fontes de informação no processo decisório de organizações.

O Grupo de Pesquisa Competitividade Empresarial foi criado em 2010 com o propósito de desenvolver pesquisas em cadeias produtivas para avaliar a sua competitividade e aspectos de inovação. Também é objetivo do grupo produzir e disseminar os conhecimentos gerados pelas suas pesquisas por meio de publicações em periódicos científicos, congressos, espaços comunitários, associações industriais e comerciais, entre outras organizações públicas e privadas com ou sem fins lucrativos. Os estudos buscam identificar as principais cadeias produtivas da Região Oeste de Santa Catarina e caracterizá-las de acordo com seus impactos econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, além de desenvolver pesquisas que buscam explicar o modo como se organizam para desenvolver a competitividade empresarial à luz de modelos teóricos, inovações e/ou adaptações locais e regionais.

O Grupo de Pesquisa Competitividade Empresarial atua com aderência à Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas e possui os seguintes projetos vinculados: Infraestrutura para consolidação da pesquisa em gestão e competitividade de cadeias produtivas no Oeste de Santa Catarina; parques tecnológicos; Alavancagem econômica do entorno; Potencialidades empreendedoras e gestão da inovação; Finanças e engenharia econômica de cadeias produtivas; Pessoas, grupos e organizações: A influência de suas relações na implementação da estratégia; Estrutura e gestão inovadora de cadeias produtivas.

O Grupo de Pesquisa em Contabilidade, Organizações e Sociedade surgiu em 2018, com o intuito de promover a investigação científica na intersecção dos eventos econômicos, ambientais e sociais sob o olhar da evidenciação contábil e da transparência organizacional. Além de trabalhar a contabilidade, a governança e as finanças de forma articulada, o grupo investiga a responsabilidade socioambiental das organizações, temática interdisciplinar relacionada aos processos contemporâneos de gestão organizacional e do desenvolvimento das sociedades modernas. As pesquisas relacionadas com o grupo Contabilidade, Organizações e Sociedade possuem dois objetivos principais: (i) investigar a utilização dos artefatos de controladoria e de governança corporativa nas organizações, a produção de informações contábeis de qualidade e sua utilização no apoio ao processo decisório para melhoria do desempenho organizacional; (ii) investigar a responsabilidade socioambiental das organizações, o compromisso organizacional com o contexto social, ambiental e econômico e a comunicação com as partes interessadas.

O Grupo de pesquisa Contabilidade, Organizações e Sociedade visa potencializar a compreensão da importância das organizações de finalidade econômica para a sociedade, suas

contribuições e possíveis interferências sociais e ambientais. As demandas acadêmicas e científicas podem ser trabalhadas de forma harmoniosa para ampliar as lentes sobre os fenômenos científicos investigados no campo das ciências sociais aplicadas, ao passo que interagem em temas transversais que perpassam os interesses investigativos principais de cada grupo.

O Grupo de Pesquisa Contabilidade, Organizações e Sociedade possui aderência tanto com a Linha 1 - Contabilidade e Controle de Gestão quanto com a Linha 2 - Gestão e Inovação em Cadeias Produtivas e possui os seguintes projetos vinculados: Liderança e responsabilidade socioambiental na formulação e implementação de estratégias competitivas e sustentáveis; Determinantes e consequências da responsabilidade social corporativa no âmbito das organizações; Aspectos organizacionais, comportamentais e institucionais relacionados com a qualidade da informação contábil no âmbito nacional e internacional; Utilização das informações contábeis no processo decisório; Governança corporativa e seus reflexos na estrutura de capital e no desempenho econômico-financeiro de organizações familiares e não familiares.

A pesquisa é uma atividade que requer disponibilidade e envolvimento. Ao ser utilizada como recurso metodológico, no âmbito do ensino da contabilidade, a partir de uma concepção de educação e de sociedade, contribui para a construção social dos sujeitos e do conhecimento (LAFIN, 2000)¹. A partir da produtividade dos envolvidos, demonstrada no Anexo deste documento, percebe-se que a pesquisa é um item importante para a formação em Ciências Contábeis na Unochapecó.

As atividades de pesquisa e extensão são fortalecidas por meio dos grupos de pesquisa. Anualmente a Unochapecó realiza o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), visando promover a discussão e socialização de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão universitária, reunindo pesquisadores, professores e alunos do ensino médio e ensino superior.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

¹ LAFFIN, Marcos. A pesquisa nos cursos de ciências contábeis. Revista de Ciências da Administração, v. 2, n. 4, p. 99-106, 2000.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os professores responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx, sendo por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares (ACC), por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

A Escola de Gestão e Negócios, a qual o curso de Ciências Contábeis está vinculado, possui o programa de Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional que possibilita aos alunos produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã, que representa a missão da Unochapecó, por meio de ações na comunidade, escolas, empresas e terceiro setor.

As atividades de extensão no curso de Ciências Contábeis são executadas por meio dos projetos relacionados às ABEx, em aderência ao programa Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional. A execução dos projetos de extensão ocorre do 1º ao 6º semestre, com predisposição a curricularização da Extensão, por priorizar o atendimento de demandas reais advindas da comunidade, seja da esfera pública, da privada, ou do terceiro setor. Os projetos executados são: Contabilidade Familiar; Iniciativa Sustentável; Ciências Contábeis em Ação; Gestão de Propriedades Rurais; Declare Certo; Aula Integrada e o projeto multidisciplinar Escola Jovem Aprendiz.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Ciências Contábeis adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

Dentre os mecanismos de escuta e comunicação com os alunos e egressos, o curso de Ciências Contábeis utiliza diversos canais (e-mail, whatsapp, vídeo conferências, encontros presenciais, plataforma institucional de mensagem - SMI) e utiliza ferramentas de questionários, enquetes e depoimentos.

A comunicação entre professores e coordenação do curso de Ciências Contábeis, ocorre de forma presencial, individualmente e em reuniões, e-mail institucional, grupo de whatsapp e videoconferências. Em 2020, em razão do necessário isolamento social provocado pela pandemia, as reuniões da coordenação com discentes aconteceram de forma presencial remota, por meio da plataforma Google Meet.

As reuniões de colegiado também aconteceram de forma online, as quais contemplam, além dos professores, dois representantes discentes, que também comunicam às turmas as decisões colegiadas. Os horários disponíveis para comunicação entre coordenação, professores e alunos é de segunda a sexta-feira das 13h30min às 17h30min e das 19h às 22h30min.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e professores dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição.

Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às

necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

O curso de Ciências Contábeis estimula os alunos e os professores a realizar intercâmbios, cursos e participação em eventos científicos internacionais. Pode-se citar a presença de docentes do curso de Ciências Contábeis no Mestrado em Ciências Contábeis e Administração, responsáveis pela organização do Congresso de Gestão e Controladoria/International Conference in Management and Accounting (COGECONT/ICMA). A realização do congresso permite que os professores e alunos tenham contato e troquem experiências com palestrantes e pesquisadores internacionais.